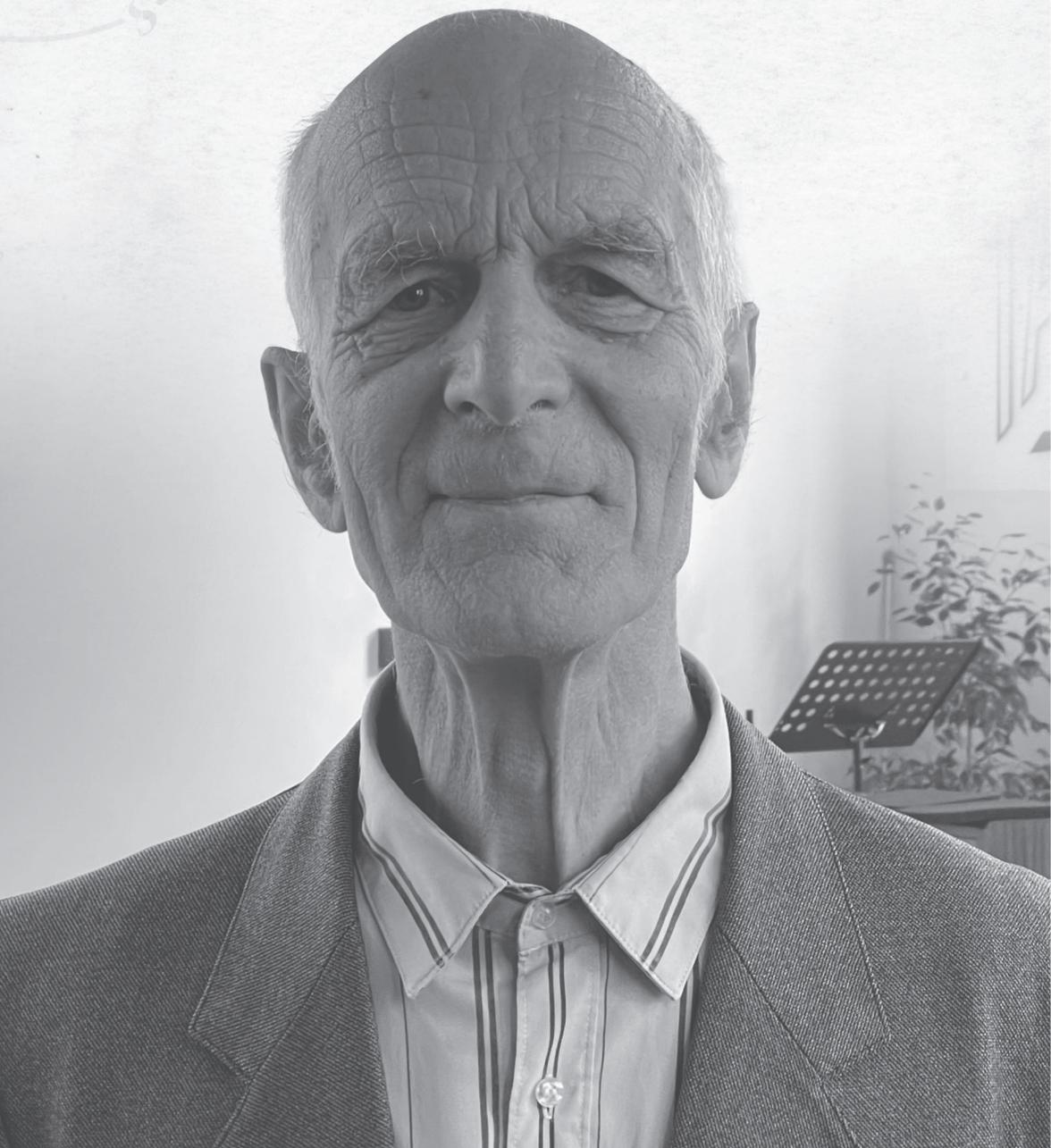


INFORMATIVO MUNDIAL DAS
MISSÕES

2023 • **3º Trimestre** • Divisão Intereuropeia



CONTEÚDO

Montenegro

52 - **Um Milagre Vivo** | 1º de julho

54 - **Salvo por um Cachorro** | 8 de julho ^A



Sérvia

56 - **Missionário On-line** | 15 de julho ^A

58 - **Estudante de Seminário Relutante** | 22 de julho ^A



Polônia

60 - **Nova Maneira de Encontrar uma Esposa** | 29 de julho ^A

62 - **Uma Escola para Berta** | 5 de agosto

64 - **Uma Saída de Sábado na Polônia** | 12 de agosto ^A

66 - **Libertando Prisioneiros** | 19 de agosto ^A

68 - **Testando o Pai, Testando Deus** | 26 de agosto ^A

70 - **De Traficante de Drogas...** | 2 de setembro ^A

72 - **...A Líder Adventista** | 9 setembro ^A

Polônia

74 - **Sem Saída** | 16 de setembro ^A

76 - **Fé Contra Todas as Probabilidades** | 23 de setembro ^A

78 - **Décimo Terceiro Sábado: Fora do Sobrenatural** | 30 de setembro ^A

· **Futuros Projetos do Décimo Terceiro Sábado**

· **Recursos do Líder**

· **Mapa**

^A **Histórias de interesse especial para adolescentes**

PREZADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA

Neste trimestre, destacamos a Divisão Transeuropeia, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 22 países: Albânia, Bósnia-Herzegovina, Croácia, Chipre, Dinamarca, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Letônia, Lituânia, Macedônia, Montenegro, Países Baixos, Noruega, Polônia, Sérvia, Eslovênia, Suécia e Reino Unido.



A região é o lar para 207 milhões de pessoas, incluindo 88.273 adventistas. Isso é uma proporção de um adventista para cada 2.346 pessoas.

As ofertas do décimo terceiro sábado deste trimestre assistirão projetos missionários na Letônia e em Montenegro. Na Letônia, os fundos ajudarão a expandir o evangelismo adventista a crianças e famílias através da construção de um centro de influência na capital, Riga. No centro, os desbravadores se reunirão; as crianças participarão de uma creche, cursos de idiomas, e acampamentos diurnos durante as férias de verão; as famílias participarão de um clube de saúde e se engajarão em esportes; e a comunidade terá acesso a serviços como massagem, atendimento odontológico, corte de cabelos e lavanderia. Em Montenegro, os fundos ajudarão a construir um acampamento jovem na cidade turística de Zelenika, no Adriático. O acampamento, que será localizado no lugar de um prédio dilapidado de quase 90 anos que tem sido usado pelos Desbravadores, será usado como um centro de educação, desenvolvimento espiritual e missão para crianças.

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Se você quiser que sua classe da Escola Sabatina ganhe vida, oferecemos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas na barra lateral de cada história. Para fotos de sites turísticos e outros cenários dos países em destaque, tente um banco de fotos gratuito como o pixabay.com ou unsplash.com. Você pode mostrar as fotos na Escola Sabatina no seu computador ou aparelho móvel enquanto lê a história missionária, ou você pode imprimir as fotos para decorar sua classe da Escola Sabatina ou o quadro de anúncios da igreja.

Além disso, você pode baixar um PDF de fatos e atividades da Divisão Transeuropeia no bit.ly/TED-2023. Siga-nos em: facebook.com/missionquarterlies. Você também pode baixar a versão em PDF da revista Mission versão para jovens e adultos em bit.ly/adultmission, e vídeos Mission Spotlight em bit.ly/missionspotlight.

Se você encontrou maneiras especialmente eficazes para compartilhar histórias de missão, por favor, informe-me em mcchesneya@gc.adventist.org.

Obrigado por encorajar outros a serem focados na missão!

OPORTUNIDADES

A oferta deste trimestre apoiará dois projetos na Divisão Transeuropeia:

· Centro de Influência, Riga, Letônia

· Acampamento Jovem, Zelenika, Montenegro



Um milagre vivo

Milanka - 1º de julho

A mãe fez os exames médicos regularmente nos primeiros seis meses de gravidez em Montenegro. O médico não notou nada fora do normal. Mas o que a mãe e o médico não sabiam era que o pequeno Voya desenvolveu uma má-formação congênita 27 dias após sua concepção. Sua coluna vertebral não estava se desenvolvendo adequadamente na região lombar. Ele tinha um buraco nas costas. Parte de sua

medula espinhal se projetava pelo buraco, e aqueles nervos estavam envoltos por um balão. Voya tinha espinha bífida.

A barriga da mãe cresceu muito, e ela procurou uma segunda médica para obter assistência. Aquela médica disse à mãe que o bebê tinha um balão de 15 centímetros de diâmetro nas costas. A mãe foi hospitalizada. A médica disse, sem rodeios, que as perspectivas do bebê não eram boas. Ela disse que o bebê morreria ou ficaria seriamente deficiente, e recomendou um parto induzido para interromper a gravidez rapidamente.

No dia seguinte, numa sexta-feira, a médica fez um ultrassom e descobriu que Voya não podia mexer as pernas. Ela concluiu que as pernas de Voya eram inúteis. No dia seguinte era sábado, um dia de Descanso, mas não para a mãe. Ela chorou o dia todo. Naquela noite, ela estava exausta e dormiu pela primeira vez em três dias.

No domingo, a mãe acordou e se perguntou se aquilo tudo não era um pesadelo. Então, ela se lembrou e começou a chorar novamente. Em meio às lágrimas, ela falou com Deus: “Deus, Tu és o grande e poderoso Deus. Tu podes fazer qualquer coisa. Tu deste vida ao meu Voya. Tu és a Testemunha de tudo o que está acontecendo. Se decidires levá-lo, não será fácil para mim, mas eu aceitarei. Se for da Tua vontade, ficarei em paz com isso. Mas se permitires que ele fique comigo, por favor, deixe-o saudável. O que decidires, eu aceitarei. Apenas fica aqui e não permite que nada aconteça sem Tua permissão. Em nome de Jesus, eu Te imploro. Amém”.

Após a oração, o coração da mãe encheu-se de paz. Ela estava impotente, e sua única esperança era Deus. Ela acreditava que Deus faria o que fosse melhor. Mas esperar foi a parte mais difícil. Deus enviou um raio de esperança já naquele domingo à tarde. A médica notou que a bexiga de Voya estava cheia. Era uma indicação de que algo estava funcionando. Crianças com costas lesionadas geralmente têm a bexiga vazia.

Após 10 dias no hospital, a mãe recebeu alta. Era como se a médica estivesse dizendo: “Deixe-a ir. Que seja feita a vontade de Deus”. Pouco tempo depois, a mãe voltou ao hospital. A médica queria ver se as pernas de Voya estavam se movendo. A mãe e o pai oraram antes de irem e oraram enquanto esperavam pelos resultados.

Enquanto a médica fazia o ultrassom, as pernas de Voya permaneceram paradas. Cinco

minutos se passaram. Dez minutos. Quinze minutos. Suas pernas permaneceram imóveis, e a mãe e o pai continuaram orando. “Deus, por favor, mostra-nos Teu poder mais uma vez”, orava a mãe. “Conforta-nos. Permite que o bebê mova as pernas.”

Após 20 minutos, o bebê começou a mover ambas as pernas. A mãe e o pai ficaram muito felizes! Eles voltaram para casa para esperar o dia 20 de março, data prevista para o nascimento do bebê. A médica avisou que o bebê nasceria morto. Mas a mãe sabia em seu coração que Deus havia decidido dar vida a Voya. No mês que antecedeu o dia do parto, ela orou constantemente.

Pouco antes de dar à luz, ela orou novamente. “Querido Deus, em alguns momentos eu descobrirei se Tu decidiste conceder vida ou morte a Voya. Uma vez mais eu peço pela vida dele. Mas que não seja feita a minha vontade, e sim a Tua. Agradeço-Te em nome de Jesus, amém.” O parto aconteceu muito rapidamente. Deus deu força à mãe. Ela sorriu de alegria quando ouviu o choro de Voya.

A vida não foi fácil para o garoto. Ele passou grande parte de sua infância com médicos e em fisioterapias. Mas os médicos dizem que ele é um milagre vivo. O menino que eles achavam que não tinha chance na vida agora é um adolescente alto e forte que adora correr e pular.

“Deus operou um milagre em nosso Voya”, diz a mãe, cujo nome é Milanka. “Voya anda de bicicleta e joga futebol sem nenhum problema físico. Agradeço a Deus por tudo que Ele tem feito por minha família e por mim.”

Hoje Voya é aluno da Escola Secundária Adventista do Sétimo Dia em Novi Sad, Sérvia, que foi aberta com a ajuda da oferta do décimo terceiro sábado do terceiro trimestre de 1997. Uma oferta do décimo terceiro sábado que as pessoas deram há mais de 25 anos está ajudando Voya a ter uma educação adventista hoje.

A família de Voya é muito grata pela oferta deste trimestre. Ela ajudará a construir um novo acampamento para os desbravadores em sua terra natal, Montenegro, onde a irmãzinha de Voya e outras crianças poderão aprender sobre o maravilhoso Deus que responde às orações.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Leia mais sobre Voya na Children's Mission.
- Baixe fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.



Salvo por um cachorro

Sekule - 8 de julho

O idoso pai olhou para o jovem adventista de 21 anos que havia parado em seu apartamento para uma lição bíblica. Seu filho de 16 anos não estava em casa para receber a folha de papel com a lição bíblica na capital de Montenegro, Podgorica.

"Este é meu filho único", disse o pai para Sekule. "Eu não tenho ninguém na minha vida com exceção dele.

Eu esperei por ele a minha vida toda. Eu quero saber de você. Você é de uma seita?"

Sekule queria dizer ao homem que ele não fazia parte de uma seita, mas que era adventista do sétimo dia. No entanto, ele estava assustado. "Não somos uma seita", disse ele. "Somos cristãos que acreditam em Jesus Cristo e no Espírito Santo, e queremos ajudar seu filho a entender as crenças fundamentais da Bíblia. Seu filho não aprenderá nada errado." "Eu não quero que ele se una a uma seita", disse o pai.

Então o pai proferiu uma ameaça que fez o sangue de Sekule gelar.

"Se alguém levar meu filho para o caminho errado, eu estou pronto para matá-lo e defender minha família", disse ele.

Era a década de 1990, e a liberdade estava no ar depois que a antiga Iugoslávia se dividiu em vários países menores, incluindo Montenegro. Sekule e outros adventistas estavam usando sua liberdade para distribuir estudos bíblicos pela capital.

Após o raivoso encontro, Sekule brigou com Deus por uma semana. Ele estava preocupado sobre o que aconteceria quando ele retornasse ao apartamento. Seu medo crescia diariamente. No sexto dia, ele se ajoelhou diante de Deus e disse: "Eu estou com muito medo. Não sei o que acontecerá. A única solução é não voltar ao apartamento, mas essa não é uma solução porque eu prometi ao filho que iria. Eu preciso de algo especial do Senhor. Por favor, me ajude."

No dia seguinte, ele repetiu a oração, pegou as lições bíblicas e saiu de casa para distribuí-las. Ao caminhar para o primeiro apartamento, ele passou por um parque que era o lar de uma matilha de cachorros abandonados. O maior cachorro deixou o grupo e seguiu Sekule.

"Sai!", Sekule disse ao cachorro. "Sai daqui!"

O cachorro deu alguns passos para trás, mas depois voltou a segui-lo novamente.

O cachorro esperou em frente ao primeiro prédio que Sekule visitou. Então, o cachorro o seguiu para o próximo. Quando Sekule chegou ao prédio do pai desconfiado, o cachorro o seguiu escada acima. Essa foi a primeira vez que o cachorro o seguiu para dentro do prédio. Sekule percebeu que Deus estava tentando encorajá-lo.

"Com esse cachorro, por que você está com medo?", Deus parecia estar dizendo. "Eu

enviarei um anjo para protegê-lo se você precisar. Este cachorro é uma evidência visível da Minha presença. O que você não pode ver é Minha proteção sobre você.”

Sekule se sentiu encorajado.

Quando Sekule e o cachorro chegaram à porta do apartamento, Sekule disse novamente: “Sai! Vai embora!”

O cachorro deu três passos para baixo nas escadas e olhou para ele.

Sekule tocou a campainha.

O pai abriu a porta. Quando viu Sekule, ficou furioso e gritou: “Mas você está...” Então, ele viu o cachorro e deu um passo para trás. Tomando um fôlego, ele disse em uma voz mais calma: “Meu filho decidiu não fazer mais lições bíblicas”.

Quando Sekule saiu do prédio, o cachorro foi embora na direção oposta. Sekule nunca mais viu o cachorro.

Cerca de 10 anos depois, o filho se tornou um cantor famoso em Montenegro. Certa vez, em uma entrevista, ele falou sobre sua fé. Ele disse: “Sou um crente de verdade, mas há algumas coisas que eu acredito de maneira diferente da nossa religião tradicional”.

Quando Sekule ouviu aquelas palavras, seu coração se encheu de alegria. Ele sabia que Deus havia usado as lições bíblicas para Sua glória.

Sekule não sabe o que aconteceu com o filho. Ele não canta mais nem mora em Montenegro. Mas Sekule sabe de uma coisa: Deus protege aqueles que compartilham o evangelho.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir um novo acampamento de desbravadores na cidade natal de Sekule de Montenegro, onde crianças e jovens poderão aprender sobre Deus. Obrigado por planejar uma generosa oferta de décimo terceiro sábado.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Sekule se pronuncia: Si-kú-li.
- Podgorica se pronuncia: Pod-gari-tsa. O nome significa “sob a colina”.
- Baixe as fotos no Facebook bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.



Missionário On-line

Nemanya - 15 de julho

Enquanto Nemanya estava navegando pelo Instagram, ele percebeu que não conseguia encontrar muitas páginas com a mensagem adventista do sétimo dia em sua língua nativa, o sérvio.

Ele se perguntou: “Por que nossa igreja não está bem representada no Instagram?”

Então ele se perguntou: “Por que ninguém faz algo a respeito?”

A próxima pergunta que veio à sua mente foi: “Por que eu não faço algo a respeito?”

Então, Nemanya começou um ministério on-line que hoje conta com mais 5 mil seguidores no Instagram ao redor do mundo e participantes adicionais em outras duas plataformas de redes sociais. Além de postar mensagens sobre as crenças adventistas na rede social, Nemanya supervisiona 10 pequenos grupos de estudo bíblico de 20 a 30 pessoas em cada, pelo Instagram. Pelo menos 10 jovens foram batizados nos últimos dois anos, e vários estão estudando para se tornar pastores no seminário adventista na capital da Sérvia, Belgrade.

Como é ser um missionário on-line?

“Pode ser assustador”, disse Nemanya, que tem 25 anos.

Um jovem escreveu que sua vida estava sendo ameaçada por um espírito do mal. O espírito do mal, que se identificou como deus, disse que ele havia matado outras pessoas.

“Você pode orar por mim?”, o jovem perguntou a Nemanya.

Nemanya organizou um grupo de oração on-line de 10 pessoas, e eles oraram. Dois dias depois, o rapaz enviou uma mensagem expressando sua gratidão.

“Ontem, os ataques do espírito foram menores, e hoje ele não fez nenhum ataque”, escreveu ele.

O jovem entrou em um dos grupos de estudo bíblico on-line de Nemanya.

“Deus o ajudou”, disse Nemanya.

Outro grupo de estudo bíblico de Nemanya, um grupo de mulheres, recebeu uma mensagem de uma mulher chamada Tamara, em Viena, Áustria. Ela escreveu que desejava fortemente participar da Santa Ceia, mas não sabia aonde ir. Após postar sua mensagem no grupo, ela escreveu diretamente a Nemanya perguntando que igreja deveria frequentar. “Isso é fácil,” Nemanya respondeu. “Leia a Bíblia e ore, e Deus vai lhe dizer o que fazer.”

Tamara respondeu educadamente que ela já tinha lido a Bíblia e orado.

Nemanya enviou materiais de estudo e várias postagens do Instagram para ela.

“Obrigada”, escreveu Tamara. “Mas eu ainda não encontrei uma resposta.”

Ela pediu ajuda pela terceira vez.

Desta vez, Nemanya respondeu: “Sugiro que você vá à Igreja Adventista do Sétimo Dia”.

Tamara não ficou satisfeita com a resposta e decidiu visitar outra igreja. No entanto, quando ela chegou, não conseguiu encontrar um lugar para estacionar. Ela deu várias voltas, mas ainda não conseguiu encontrar uma vaga vazia. Enquanto ela rodeava a igreja na Áustria, uma mulher adventista localizada a cerca de 500 quilômetros de distância, na Bósnia e na Herzegovina, notou a postagem inicial de Tamara em busca de ajuda no grupo de estudo bíblico para mulheres.

“Oi, Tamara”, escreveu a mulher. “Haverá uma Santa Ceia no sábado. Aqui está o endereço da igreja em Viena.”

Tamara ficou chocada. “Eu estava procurando uma vaga para estacionar e me sentindo bem para baixo”, ela respondeu. “Foi nesse momento que eu recebi sua mensagem.”

Ela foi à Igreja Adventista participar da Santa Ceia naquele sábado. Agora ela está se preparando para o batismo.

Certa noite, enquanto Nemanya estava se preparando para ir para a cama, veio-lhe o pensamento: “Você deveria orar por Aleksa”. Aleksa havia aceitado a verdade após de entrar em um grupo de estudo bíblico on-line, mas não havia sido batizado. Então ele saiu do grupo, dizendo: “Eu conheço a verdade, mas não a quero. Eu quero viver a vida”.

Nemanya decidiu orar naquela noite. Ele fez uma oração muito simples: “Por favor, Deus, toque seu coração. Amém”.

No dia seguinte, Aleksa escreveu: “Ouça, eu sinto que o Espírito Santo está tocando meu coração”.

Nemanya ficou maravilhado. Foi exatamente por aquilo que ele havia orado.

“Seria legal se ele tivesse escrito: ‘Quero voltar para o grupo’”, disse Nemanya. “Mas ele escreveu que estava experimentando exatamente o que eu havia orado. Ele voltou para o grupo depois disso.”

Outro jovem criticou ativamente os adventistas na rede social.

Nemanya escreveu para ele: “Oi! Por que você não lê O Grande Conflito?”

“Beleza, vou tentar”, respondeu o jovem.

Ele leu o livro inteiro de Ellen White em uma única noite. No dia seguinte, ele disse: “Parece que estou me tornando adventista”.

Ele aceitou que a Igreja Adventista ensina a verdade bíblica. Agora ele está se preparando para o batismo.

Nemanya é fruto da educação adventista do sétimo dia financiado pelas ofertas. Quando adolescente, ele estudou na Escola Secundária Adventista de Novi Sad, Sérvia, que foi aberta com a ajuda da oferta do décimo terceiro sábado recolhida no terceiro trimestre de 1997. Obrigado por suas ofertas que têm um efeito cascata em muitas vidas, ao longo de tantos anos.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Nemanya se pronuncia: ni-MEN-ia.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.

Estudante do Seminário Relutante

Stanislav - 22 de julho



Após entregar seu coração a Jesus na adolescência, Stanislav se tornou muito ativo em sua igreja local na Sérvia. Ele pregava muitos sermões, mas nunca passou por sua cabeça se tornar um pastor.

Então, o pastor da igreja sugeriu que ele fosse a um retiro de um mês chamado “Um Mês para Jesus”.

Stanislav não queria ir. O evento era para jovens, e ele tinha por volta de 40 anos de idade. Ele balançou sua cabeça careca. Mas o pastor não aceitaria um não como resposta.

“Vai ser interessante”, disse o pastor.

“Não, eu não quero ir”, disse Stanislav.

“Se você não quer ir por você, vá pela igreja”, disse o pastor.

Então, Stanislav foi.

Para sua decepção, apenas uma pessoa era mais velha do que ele no retiro. Ele teve dificuldades para se encaixar com os jovens. Mas um pastor demonstrou interesse por ele.

“Você deveria ir ao nosso seminário adventista em Belgrado”, disse o pastor.

“Não, eu sou velho”, disse Stanislav. “Além disso, eu não vou à escola há anos. Eu esqueci como se escreve.”

Mas o pastor foi muito persuasivo. Ele foi tão fervoroso em seu apelo que eles até choraram juntos.

“OK”, Stanislav finalmente disse. “Mas se eu for para o seminário, perderei meu emprego. Eu não tenho dinheiro para pagar minha mensalidade, e eu não tenho poupança.”

“Deus vai cuidar disso”, disse o pastor.

Stanislav prometeu orar e jejuar — e assim ele fez.

Imediatamente, as coisas começaram a acontecer. Enquanto Stanislav dava ré em seu carro no retiro, outro carro bateu nele. Ele pensou: “Sabe, talvez este seja um sinal para ir ao seminário”.

Então, ele jogou futebol com os jovens. Enquanto corria atrás da bola, ele bateu em uma árvore. Sangue espirrou por todo lado. Ele pensou: “Talvez este seja o segundo sinal”.

Enquanto ele estava descansando ao ar livre, algo caiu em seu olho, fazendo-o inchar até fechar. Ele pensou: “Este definitivamente é um sinal. Só preciso melhorar um pouco e então eu irei”.

Então, ele ficou surdo de um ouvido.

Ele orou: “Certo, Deus. Esta é Sua vontade. Eu devo ir. Não vou nem esperar o retiro acabar”.

Naquele momento, Stanislav sentiu uma voz perguntar: “Eu faria isso com você?”

Ele pensou: “Esse é um bom ponto. Mesmo que fosse a vontade de Deus que eu fosse, Ele não faria dessa maneira”.

Ele ficou no retiro. Depois, ele foi para o seminário. Mas ele não estava convencido de que era um tipo de pessoa para ser pastor. Ele pensou: “Provavelmente, eu vou falhar no vestibular”.

Mas ele passou.

Então ele pensou: “Beleza, mas eu tenho certeza de que vou reprovar na entrevista quando me perguntarem sobre minha vida e motivos”. Ele orou: “Deus, por favor, afaste de mim este cálice. Mas que seja feita a Tua vontade, não a minha”.

Stanislav passou na entrevista e foi admitido no seminário.

Stanislav não tinha dinheiro suficiente para cobrir a mensalidade. Ele não tinha tirado boas notas no Ensino Médio e tinha certeza de que ninguém contribuiria para suas necessidades financeiras.

Mas, para sua surpresa, o dinheiro brotava em sua conta à medida em que ele tirava vários 10. Ele não sabia de onde o dinheiro estava vindo, mas sempre cobria seus gastos.

As provas eram particularmente assustadoras. Durante seu primeiro ano, Stanislav estava preocupado, em particular, com o exame de teologia. Ele simplesmente não teve tempo para se preparar depois de ter sido solicitado a fazer seu próprio trabalho no campus e o trabalho de outros alunos que haviam ido embora antes. Stanislav conseguiu estudar apenas um terço dos materiais de teologia.

Ele orou: “Deus, Tu sabes que eu não fiz isso de propósito. Eu fiz o melhor que pude. Preciso de ajuda”.

Quando ele se sentou para fazer a prova, descobriu que todas as perguntas eram baseadas nos materiais que ele havia estudado! Ele passou facilmente no exame.

Aquele dia foi um marco para Stanislav. Ele percebeu que precisava ficar no seminário e estudar.

Stanislav se tornou um dos primeiros alunos do seminário a receber uma bolsa integral. Quando o outrora relutante aluno conversou com a Missão Global, ele estava apenas a algumas semanas de se formar.

“De ser um mau aluno, agora estou tirando vários 10, o que é muito legal”, disse o homem de 41 anos de idade. “Deus está operando. Eu não conseguiria fazer isso sem Ele.”

Obrigado por suas ofertas deste trimestre, três anos atrás, que ajudaram a abrir uma nova igreja na grande área metropolitana de Belgrado, Sérvia, onde Stanislav frequentou o seminário.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

Baixe fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.

Nova maneira de encontrar uma esposa

Zbigniew - 29 de julho



Polônia

Zbigniew começou a orar fervorosamente por uma esposa quando terminou seus estudos no seminário na Polônia comunista. Ele sentiu que, para ser um bom pastor, realmente precisava ter uma boa esposa. Logo após a formatura, os líderes da igreja enviaram Zbigniew e outros doze graduados ao sudeste da Polônia para bater de porta em porta. A região do sudeste era longe da casa de Zbigniew no norte. Os jovens deveriam procurar atender às necessidades

das pessoas enquanto ofereciam livros cristãos e davam estudos bíblicos.

Zbigniew e seus amigos se espalharam de dois em dois. Pintaram paredes. Limpavam casas. Algumas pessoas não podiam acreditar que era possível receber ajuda de graça. A cada manhã, os jovens ofereciam estudos bíblicos.

Um dia, Zbigniew e seu companheiro de viagem, Jarek, bateram nas portas das casas na cidade de Lesko. Estava chovendo forte. Nuvens escuras cobriam o sol, e um friozinho tomava conta do ar. Muitas pessoas fecharam suas portas.

Após algumas casas, uma porta se abriu, e uma mulher de cerca de 40 anos olhou para fora.

“Quem são vocês?”, perguntou ela. “Por que vocês bateram na minha porta?”

Zbigniew e Jarek explicaram que eram cristãos e queriam falar sobre Jesus.

“Estou me preparando para tomar banho”, disse a mulher. “Vou perguntar ao meu marido se ele quer falar com vocês.”

Ela fechou a porta como seus vizinhos haviam feito. Zbigniew se perguntou se ela voltaria. Mas ela retornou após vários minutos.

“Meu marido não está se sentindo bem e não quer conversar”, disse ela. “Mas eu gostaria de me reunir com vocês e ouvir mais sobre Jesus. Vocês podem voltar?”

Os jovens concordaram em voltar.

Quando eles bateram na porta depois, a mulher os convidou para sua sala de estar. Cerca de 10 pessoas estavam sentadas ali. Eles estavam ansiosos para ouvir o que os jovens diriam sobre Jesus.

Entre as pessoas da sala estava uma jovem chamada Maja. Por algum tempo, ela estava lendo a Bíblia por conta própria. Ela também estava orando por um bom marido. Os jovens de sua cidade fumavam e bebiam, e ela queria um marido que fosse fiel a Deus e livre de vícios. Após a reunião, Maja disse à mulher que a havia convidado: “Zbigniew será meu marido!”

Pouco tempo depois da reunião, Zbigniew convidou Maja para um estudo bíblico em

outra cidade a cerca de 100 quilômetros de distância. Ela foi, e os dois começaram a se falar por carta. O ano era 1986, bem antes do advento dos celulares e do e-mail.

No ano seguinte, em 1987, o evangelista Mark Finley realizou reuniões evangelísticas no porto de Gdansk, no norte, e Zbigniew convidou Maja para ir. Todas as noites, ela e mais 1.200 pessoas se uniam para ouvir sobre Jesus em um cinema lotado. Na última reunião, Maja decidiu entregar seu coração a Jesus através do batismo.

Hoje, Zbigniew e Maja estão casados há 35 anos e têm duas filhas adultas, Maja e Natale. Zbigniew não é apenas pastor, mas também professor do seminário, líder de igreja e orador regular do *Hope Channel* Polônia. Ele fica maravilhado com a maneira como Deus respondeu às orações dele e de Maja para encontrar um bom cônjuge.

“Minha família veio do extremo norte da Polônia, e minha esposa veio do extremo sul”, diz ele. “Teria sido impossível nos encontrarmos sem a intervenção divina.”

Ele dá crédito à colportagem por desempenhar um papel fundamental em seu casamento.

“Eu sempre digo aos meus alunos no seminário: ‘Vocês precisam ter muito cuidado quando batem de porta em porta, pois podem encontrar uma esposa!’”, ele diz.

Obrigado por sua oferta de 2017 que ajudou a construir um estúdio de televisão para a *Hope Channel* Polônia. Zbigniew é orador regular no *Hope Channel* Polônia, o afiliado local do *Hope Channel* Internacional.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Zbigniew se pronuncia: zz-BIG-ni-yev.
- Jarek se pronuncia: IAR-ik.
- Maja se pronuncia: MAI-a.
- Saiba que a foto na página ao lado mostra Zbigniew Makarewicz e sua esposa, Maja.
- Além de aparecer na *Hope Channel* Polônia, Zbigniew é diretor de Missão Global da União Polonesa; professor de Teologia e Turismo no seminário *Polish Senior College of Theology and Humanities* [Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas da Polônia]; e membro do comitê editorial da Casa Publicadora Polonesa. Seu antigo companheiro de viagem Jarek é Jaroslaw Dziegielewski, presidente da Associação Polonesa Ocidental.
- Visite o site do Hope Channel Polônia (em polonês) em: hopechannel.pl.
- Baixe as fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://www.facebook.com/bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: [bit.ly/TED-2023](https://www.bit.ly/TED-2023).



Uma escola para Berta

Berta - 5 de agosto

Berta ficou animada quando soube que a primeira escola da Igreja Adventista do Sétimo Dia havia sido inaugurada na Polônia.

Ela era uma professora altamente qualificada e estava procurando trabalho. Ela adoraria lecionar para as crianças em uma escola adventista.

Mas havia um problema. A escola ficava perto da

capital da Polônia, Varsóvia, e longe de sua casa em Cracóvia.

“Esse trabalho não é para mim”, Berta pensou tristemente.

Então, inesperadamente, uma amiga começou a conversar com ela sobre a escola adventista.

“Talvez você possa se inscrever para dar aula lá”, disse a amiga.

“Não, é muito longe”, respondeu Berta.

Parecia mais realista procurar trabalho em Cracóvia.

Então, outra amiga lhe contou sobre a escola adventista.

“Ouvi falar dessa escola adventista”, disse a amiga. “Talvez você queira se candidatar para ser professora lá.”

Após a segunda amiga mencionar a escola adventista, Berta se questionou se Deus não estava tentando lhe dizer algo sobre se tornar professora ali.

Ela orou: “Deus, o que devo fazer? Será que eu devo ficar em Cracóvia ou ir para a escola?”

Berta decidiu se candidatar para dois trabalhos de professora — na escola pública em Cracóvia e na escola adventista nos arredores de Varsóvia.

Ela orou novamente.

“Eu irei para a primeira escola que responder à minha solicitação de emprego”, orou.

“Deus, eu interpretarei como sendo a Sua vontade.”

Ela ficou se perguntado qual escola responderia primeiro à sua carta de candidatura. Seria a escola pública ou a escola adventista?

A escola adventista foi a primeira a responder.

“Obrigado por seu interesse na vaga de professor”, a resposta dizia. “Por favor, compareça para uma entrevista.”

Então Berta ficou preocupada.

Ela tinha um filho de 16 anos chamado Jacob. Todos os seus amigos estavam em Cracóvia, e sua escola era em Cracóvia. Será que ele estaria disposto a se mudar para outro lugar?

Era muito importante para Berta que Jacob aceitasse sua decisão de deixar seu lar e se mudar para o outro lado do país.

Berta orou novamente.

Ela decidiu dar a Jacob a opção de ficar com um parente em Cracóvia ou de ir com ela para a nova escola.

Jacob não hesitou.

“Mãe, vamos nos mudar juntos”, o rapaz disse. “Vamos juntos. Eu quero estar com você.”

Berta ficou surpresa e alegre. Para ela, suas palavras pareciam como a última indicação de que Deus estava guiando seus passos. Afinal de contas, duas amigas haviam conversado com ela do nada sobre se candidatar para a escola adventista. Então, a escola adventista foi mais rápida que a escola pública para lhe responder. Agora seu filho adolescente estava disposto e feliz em se mudar com ela para um novo lar.

Ela aceitou o trabalho.

Hoje, Berta é a diretora da escola de ensino fundamental adventista do sétimo dia, que está localizada no terreno do seminário da Igreja Adventista nos arredores de Varsóvia. Ela não tem dúvida de que Deus a guiou para a escola. Outro dia, seu filho disse que ela havia tomado a decisão correta. Ele disse que não tinha nenhum amigo adventista em Cracóvia e não tinha interesse nas atividades da igreja. Mas agora ele tem muitos amigos adventistas e é ativo na igreja.

“Mãe, você tomou uma boa decisão vindo para cá”, disse ele. “Estou muito feliz por estarmos aqui.”

Berta disse que não faria de outra maneira. Deus a trouxe para a escola, e ela está feliz.

“Por isso eu estou aqui”, disse ela.

Obrigado por suas ofertas missionárias da Escola Sabatina que ajudam a apoiar a educação adventista ao redor do mundo.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Saiba que a escola básica e fundamental estão localizadas no terreno da *Polish Senior College of Theology and Humanities* [Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas da Polônia] em Pod Kowa Leśna, uma cidade suburbana a cerca de 40 quilômetros de Varsóvia. Aproximadamente metade dos alunos vem de lares não adventistas.
- Saiba que a escola abrigou e alimentou vários refugiados ucranianos e lecionou aos seus filhos durante o conflito armado na Ucrânia em 2022.
- Saiba mais sobre a escola no site da União Transeuropeia: bit.ly/Poland-school.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.

Uma saída de sábado para a Polônia

Ryszard - 12 de agosto



Todos os alunos da universidade frequentavam as classes aos sábados na Polônia Comunista, mas Ryszard não. De alguma maneira, ele sempre conseguia passar nas matérias. Então, trocaram de professor.

“Desista dos estudos”, disse um amigo. “Temos um novo professor rígido que não vai lhe dar os sábados livres. Faça suas malas e vá para casa.”

Ryszard não ficou assustado.

“Não, eu não vou fazer minhas malas e ir para casa”, disse ele. “Primeiro, eu vou orar ao meu Senhor. Vou explicar minha situação a Ele e pedir Sua orientação.”

Enquanto Ryszard orou pela reunião com o professor, dois possíveis cenários sobre o que poderia acontecer vieram à sua mente. No primeiro cenário, o professor negaria seu pedido de liberá-lo dos sábados, dizendo: “Não importa o que você acredita. Você precisa ir à minha classe”. No outro cenário, o professor diria: “Por favor, sente-se. Eu quero lhe contar algo”.

Ryszard foi até o professor e se apresentou. “Sou da Igreja Adventista do Sétimo Dia”, disse ele. “A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma igreja protestante. Nós acreditamos em Jesus, Maria e nos discípulos. Vivemos como eles. O sábado era santo, sagrado para eles, e é para mim, também. Então, receio não poder frequentar suas classes aos sábados”.

Ryszard esperou pacientemente pela resposta do professor.

O professor disse: “Por favor, sente-se. Por favor, ouça minha história primeiro.”

O professor disse que anos antes ele havia voado para os Estados Unidos por um ano para fazer um estágio após a conclusão do doutorado.

“Eu não conhecia ninguém ali”, disse ele. “Quando meu avião aterrizou, eu pensei: 'Onde vou ficar?' Para minha surpresa, uma família me buscou no aeroporto e me levou para sua casa. Eles me convidaram para morar com eles e comer a comida deles. Quando eu quis pagar, eles recusaram.”

O professor morou com a família o ano inteiro.

“Quando voltei para a Polônia, eu pensei: 'Como eu posso retribuir essas pessoas? Como posso mostrar meu agradecimento pelo que eles fizeram por mim?'”, disse o professor.

“Eu não fazia absolutamente nenhuma ideia do que poderia fazer. Agora eu ouço você falando que é protestante. Eles eram protestantes também. Eu vou te dar os sábados livres.”

Ryszard ficou chocado e maravilhado com a maravilhosa notícia. Quem teria pensado que Deus enviaria uma família protestante para seu futuro professor nos Estados Unidos para

preparar o caminho para que ele pudesse guardar o sábado como adventista do sétimo dia na Polônia comunista anos depois?

O amigo de Ryszard estava errado. O professor lhe deu os sábados livres.

Ryszard nunca precisou frequentar as classes aos sábados. Quando ele fez o exame final, as perguntas eram tão fáceis que parecia que o professor tinha se esforçado para garantir que ele passaria na matéria.

Hoje, Ryszard Jankowski é o presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Polônia. Ele jamais se esqueceu de como Deus o ajudou a guardar o sábado na universidade.

“Eu vi como Deus nos guia mesmo quando estamos presos em uma situação que parece não ter saída”, ele disse. “Jesus diz: 'Eu sou a porta pela qual você pode sempre encontrar uma saída em situações difíceis'”.

Em João 10:7-9, Jesus diz: “Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem” (NVI).

Obrigado por suas ofertas de 2017 que ajudaram a construir um estúdio de televisão para o *Hope Channel* Polônia. Ryszard é um orador periódico no *Hope Channel* Polônia, o afiliado local do *Hope Channel* Internacional.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Ryszard Jankowski se pronuncia: ri-TSARD YAN-kov-ski.
- Visite o site do *Hope Channel* Polônia (em polonês) em: hopechannel.pl.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.

Libertando Prisioneiros

Ryszard - 19 de agosto



Polônia

Christopher ficou muito desapontado quando foi com sua esposa a um encontro de evangelismo na Polônia. Sua esposa disse para ele que o pregador sempre mostrava um curto vídeo como parte da apresentação, mas dessa vez ele não mostrou. Christopher estava muito aborrecido.

Em casa, ele gritou xingamentos para sua esposa. E foi a gota d'água para ela. "Amanhã eu vou embora e vou levar as crianças", ela disse. "Esta casa nunca ouviu nada positivo de você." Antes de ir para a cama, ela olhou compassivamente para Christopher. "Eu nunca ouvi você orar", disse ela. "Por que você não ora a Deus? Somente Ele pode mudar seu coração."

Christopher amaldiçoou a sua esposa e foi para a cama. Mas ele não conseguia dormir. Mais tarde naquela noite, ele se levantou, foi para a cozinha e começou a conversar com Deus. "Eu não sei se Você existe, mas eu sou uma pessoa muito ruim", disse ele. "Eu machuco minha querida esposa e meus filhos. Eu bebo álcool. Eu não quero viver assim. Você pode me ajudar?"

Ele conversou com Deus por uns 30 minutos, mas não ouviu uma resposta.

De manhã, Christopher pegou o ônibus para ir ao trabalho. No ônibus, ele encontrou amigos, e eles começaram a conversar. Eles sempre falavam palavrões, e essa não foi uma exceção. Mas, pela primeira vez, Christopher não gostou da linguagem deles. Ele se questionou o que havia de errado com ele.

No trabalho, Christopher e seus colegas de trabalho juntaram seu dinheiro, como de costume, para beber depois do trabalho. Mas Christopher não bebeu desta vez. Em vez disso, ele foi direto para casa. "Senhor, não permita que minha esposa se vá", ele orou.

Em casa, sua esposa havia arrumado três malas e estava pronta para ir embora com as crianças. "Querida, me dê mais uma chance", disse Christopher. "Podemos recomeçar?"

Ela parou. "Tudo bem. Eu vou te dar mais uma chance", disse ela.

No dia seguinte, Christopher foi ao pregador nas reuniões evangelísticas. Entre baforadas no cigarro, ele disse: "Eu quero ser batizado. Minha esposa planeja ser batizada na sexta-feira, e eu quero me unir a ela".

O pregador sabia que se ele recusasse, Christopher provavelmente jamais pediria para ser batizado novamente. Ele orou silenciosamente: "Meu Deus, o que o Senhor faria se Christopher pedisse a ao Senhor?"

"Eu sei que estou fumando", disse Christopher. "Mas eu prometo que vou parar na sexta-feira."

Na sexta-feira, Christopher disse: "Pastor, eu não fumo desde que acordei esta manhã".

O pregador ficou pensando no que fazer. Ele se questionava quanto ao que os membros pensariam. Ele decidiu correr o risco e batizou Christopher com sua esposa.

O pregador se perguntava o que aconteceria em seguida. Ele não precisou esperar muito.

Não muito depois, Christopher confidenciou que teve problemas com a lei quando era jovem. Ele disse que queria testemunhar para outros jovens na prisão.

O pregador havia nascido em uma família adventista e nunca havia tido contato com jovens prisioneiros. Ele não sabia o que fazer.

“Não se preocupe”, disse Christopher. “Eu posso pedir permissão para o guarda prisional para visitar.”

“Tudo bem, eu vou com você”, disse o pregador. Silenciosamente, ele orou: “Por favor, ajude-me. Eu não sei como agir perto de prisioneiros”.

O guarda disse firme e diretamente: “Você tem uma chance. Se seu sermão for chato e alguém mandar você parar, você não pode voltar”.

O pregador orou ainda mais: “Senhor, este é um grande desafio. Ajude-me”.

No dia do sermão, jovens vestidos com a mesma roupa encheram o local. Eles pareciam entediados. O pregador sentiu que precisava mudar seu sermão imediatamente.

Ele disse: “Amigos, vocês sabem por que eu vim aqui?” Então, ele apontou para Christopher. “Porque esse homem era como vocês quando adolescente. Christopher, você pode vir aqui?”

Christopher se levantou. “Amigos, eu entendo vocês”, disse ele. “Eu morei aqui. Eu não fui o melhor adolescente. Eu fiz algumas coisas ruins. Uma vez eu tentei fugir desta prisão e olhem isso” — ele esticou os pulsos para mostrar cicatrizes de onde ele havia tentado cometer suicídio. “Mas, louvado seja o Senhor, alguém salvou minha vida. Hoje vim compartilhar boas-novas. Quando forem libertados da prisão, vocês podem fazer o que faziam antes ou podem mudar suas vidas e viver para Deus. Eu os convido a escolher Deus.”

Depois daquele dia, Christopher e o pregador visitaram a prisão muitas outras vezes. Até uma equipe de televisão polonesa os seguiu, e os jovens prisioneiros disseram à equipe: “Somos muito gratos aos adventistas do sétimo dia por nos visitar. Eles trouxeram a Bíblia para nós. Nunca tivemos a Bíblia antes. Estamos aprendendo sobre Jesus, salvação, perdão, e a oportunidade de começar uma nova vida”. As palavras dos prisioneiros encheram Christopher e o pregador de alegria.

“Isso foi muito importante para nós”, disse o pregador, Ryszard Jankowski. “Deus pode nos dar uma nova vida. Não importa o que você fez. Deus deu a Christopher uma nova vida, e Ele pode dar uma nova vida a você também.”

Obrigado por suas ofertas em 2017, pois elas ajudaram a construir um estúdio de televisão para a *Hope Channel* Polônia. O pregador nesta história, Ryszard Jankowski, é hoje o presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Polônia e é um orador regular no *Hope Channel* Polônia, filial local do *Hope Channel* Internacional.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Ryszard Jankowski se pronuncia: ri-TSARD YAN-kov-ski.
- Visite o site da *Hope Channel* Polônia (em polonês) em: hopechannel.pl.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.

Testando o Pai, Testando Deus

Ryszard - 26 de agosto



Polônia

Um pai estava dirigindo pela Polônia com seu filho adolescente, Tomasz, à noite.

Enquanto eles viajavam, o pai falava sobre as maravilhosas experiências que ele havia tido com Deus na estrada.

“Quando estou dirigindo meu carro e alguma coisa acontece fazendo com que o carro se quebre, Deus geralmente me ajuda”, disse o pai. “Um mecânico vem ao resgate, ou alguém para o carro para me

ajudar, ou meu carro quebra perto de uma garagem com um mecânico.”

Tomasz ouviu seu pai sem nenhuma reação visível em seu rosto.

Após um tempo, o pai e o filho pararam em um posto de gasolina.

Quando o pai tentou ligar o motor, não funcionou.

Agora Tomasz tinha uma reação visível em seu rosto. Ele sorriu.

“Olhe, pai”, disse ele. “Agora podemos testar o que o senhor disse. Deus realmente o ajuda quando o senhor tem problemas com o carro?”

O pai foi até à encarregada do posto de gasolina.

“Você tem um mecânico disponível?”, perguntou ele.

“Você está brincando?”, a mulher respondeu. “São 23h. Reserve um quarto em um hotel e tente pela manhã.”

O pai balançou a cabeça.

“Não”, disse ele. “Eu preciso mostrar ao meu filho como Deus guia minha vida.”

O pai saiu do carro e ligou para um mecânico que o havia ajudado com o carro uma semana antes.

O mecânico deu um palpite sobre o que havia de errado com o carro. Mas o pai não conseguia entender suas instruções sobre como consertar o carro e, de qualquer forma, não tinha nenhuma ferramenta com ele.

Tomasz saiu do carro enquanto o pai estava falando ao telefone e disse: “Pai, ali tem um grupo de mecânicos que têm problemas com o carro e estão esperando por uma peça de reposição. Talvez eles possam dar uma olhada no carro”.

“Chame-os”, disse o pai.

Os mecânicos vieram e consertaram o carro em cinco minutos.

O pai ficou feliz.

“Tomasz, você vê como Deus age?”, disse com um sorriso.

Então, ele agradeceu aos mecânicos, pagou-lhes e deu-lhes um livro sobre Deus. Os mecânicos agradeceram e saíram. Exceto um. Ele ficou para trás. “Eu reconheço você”, disse ele.

“Oh?” o pai disse. “Muitas pessoas se parecem. Talvez você tenha me confundido com alguém que se parece comigo.”

“Não”, o homem insistiu. “Eu reconheço você. Eu o vi em um programa de Páscoa na Igreja Adventista do Sétimo Dia.”

O pai se lembrou do programa. Ele havia ajudado a liderar o programa. Ele atuava como diretor jovem da Igreja Adventista na Polônia na época.

“Sim, era eu”, disse o pai.

O homem disse: “Eu era adventista, mas eu não sou mais”.

O pai olhou para o homem com profunda compaixão no rosto.

“Não é nenhuma coincidência que estamos aqui e que eu tive problemas com meu carro para que pudéssemos nos encontrar e conversar”, disse ele.

O pai orou com o homem e deu-lhe um livro sobre Deus.

Então, eles se separaram.

O pai, cujo nome é Ryszard Jankowski, não sabe o que aconteceu com o homem.

“Mas eu tenho certeza de que Deus nos guia de maneiras maravilhosas quando O seguimos,” diz ele.

Obrigado por suas ofertas em 2017, pois elas ajudaram a construir um estúdio de televisão para o *Hope Channel* Polônia. Hoje, Ryszard Jankowski, é o presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Polônia e orador periódico na *Hope Channel* Polônia, filial local do *Hope Channel* Internacional.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Ryszard Jankowski se pronuncia: ri-TSARD YAN-kov-sky.
- Visite o site do *Hope Channel* Polônia (em polonês) em: hopechannel.pl.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.



De traficante de drogas...

Marek - 2 de Setembro

Matthew e Martin eram os melhores amigos de Marek na escola. Se alguma briga surgisse na escola, os três adolescentes eram sempre os culpados: Matthew, Martin e Marek.

Hoje, Matthew está morto; Martin passou sete anos na prisão; e Marek é um ex-traficante de drogas que atua como líder de jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Polônia.

O que aconteceu?

Marek cresceu em uma família cristã no sul da Polônia. Sua vida desmoronou aos 18 anos de idade quando sua namorada o deixou. Ele queria morrer. Ele ficou em casa por duas semanas, deitado na cama e chorando. Finalmente, ele decidiu orar e orou: "Deus, eu a quero de volta". Nada aconteceu. Então, ele orou: "Deus, eu não quero mais acordar, porque dói muito". Mesmo assim, nada aconteceu.

Marek parou de orar e se tornou ateu. Ele começou a usar drogas. Então, seu amigo Martin decidiu vender drogas e convidou Marek para se juntar a ele. Marek rapidamente se tornou bem-sucedido por vender e usar drogas. Ele pensou: "Isso é ótimo. Você tem muito dinheiro e pode festejar o tempo todo!"

Dois anos se passaram. Mas então Marek não conseguiu encontrar ninguém para acompanhá-lo em uma grande festa na véspera do Ano Novo. Era um grande feriado porque o mundo estava tocando o ano 2000. Então, Marek, que tinha 21 anos, decidiu visitar sua avó.

Naquela noite, ele se viu encarando uma imagem de Jesus na casa de sua avó. Ele pensou: "Mesmo que eu não acredite em Deus, Jesus era real. Ele estava aqui. Este ano, estamos celebrando o 2000º aniversário de seu nascimento".

Seu pensamento se voltou para como ele lia a Bíblia quando garoto. Ele se lembrou de que a Bíblia retratava Jesus como uma boa pessoa que tratavam bem as pessoas. Ele pensou: "Jesus era bom. Eu sou bom?"

Naquele momento, ele ouviu uma voz. A voz dizia: "Sim, você é bom. Você é bom tão bom quanto eu".

Até hoje, Marek não sabe quem falou. Mas a voz fez com que ele começasse a pensar seriamente sobre a existência de Deus.

Vários dias depois, Marek visitou uma mulher que prometeu revelar seu futuro. Ela embaralhou as cartas na mão e o alertou sobre o fim do mundo. "Este mundo está chegando ao fim", disse ela. "As pessoas precisam orar. Elas precisam se converter."

Marek ficou espantado e perguntou quando o mundo acabaria. Ela disse que em exato um ano. Marek acreditou nela.

Naquela época, Marek começou a ler a Bíblia porque queria saber como o mundo acabaria. Ele pensou que o Apocalipse providenciaria respostas, mas leu o livro três vezes e não

entendeu nada. Voltando-se aos evangelhos, ele ficou maravilhado ao saber que Jesus tinha um reino onde as pessoas seriam felizes e viveriam para sempre. Ele queria estar naquele reino perfeito quando o mundo acabasse. Entre uma festa e outra, ele buscava informações sobre como entrar naquele reino.

Certa noite, após uma festa, ele estava sentado em um carro, comendo comida para viagem com amigos. Pela janela, ele viu uma livraria chamada “*Signs of the Times* (Sinais do Tempo)”. O nome chamou sua atenção. Ele lembrou que Jesus havia falado sobre os sinais dos tempos nos evangelhos e quis saber se a livraria poderia ajudá-lo a se preparar para o fim do mundo.

No dia seguinte, ele foi à livraria e perguntou: “Você tem algum livro sobre Nostradamus?”

A mulher que estava atrás do balcão disse: “Não, mas se você estiver interessado em profecia, nós temos *O Grande Conflito*”. Era uma livraria adventista. Marek comprou o grosso livro de Ellen White.

Marek ficou atordoado ao ler a história da igreja cristã desde a destruição de Jerusalém até a segunda vinda de Jesus. Ele verificou novamente o que havia lido na Bíblia e on-line. Tudo parecia coincidir.

Numa noite, enquanto lia *O Grande Conflito* na cama, ele se perguntou: “Estou recebendo luz por ler este livro?” Ele leu no livro que Martinho Lutero recebeu luz de Deus. Agora, ele imaginava se também estava ganhando luz.

Naquele momento, a lâmpada do abajur acima de sua cabeça começou a piscar e fazer um zumbido. A lâmpada piscou e zumbiu por 10 segundos, 15 segundos, 20 segundos. Aquilo era incomum, e Marek ficou nervoso.

De repente, ele notou um reflexo de si mesmo em uma janela do outro lado da sala. Tudo o que ele podia ver era sua cabeça e a lâmpada logo acima dela. Naquele exato momento, a lâmpada parou de crepitar e brilhou forte novamente.

A resposta estava clara para ele. Ele pensou: “Sim, eu tenho luz como essa lâmpada acima da minha cabeça”.

Foi a primeira vez em sua vida que ele sentiu a presença e o amor de Deus. Ele se ajoelhou e disse: “Deus, se Tu és assim, eu quero Te servir”.

Obrigado por suas ofertas em 2017, pois elas ajudaram a construir um estúdio de televisão para o *Hope Channel* Polônia. Marek Micyk é o líder de jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Polônia e orador do *Hope Channel* Polônia, a filial local do *Hope Channel* Internacional.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Como esta história missionária ilustra, *O Grande Conflito* muda vidas. Junte-se à Igreja Adventista em nível mundial na promoção e distribuição em massa de *O Grande Conflito* em 2023 e 2024. Visite greatcontroversyproject.com para mais informações ou pergunte ao seu pastor.
- Visite o site do *Hope Channel* Polônia (em polonês) em: hopechannel.pl.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.

... A Líder Adventista

Marek - 9 de setembro



A vida de Marek começou a mudar quando ele leu *O Grande Conflito* na Polônia. Ele decidiu guardar o sábado. Ele leu que fumar faz mal e decidiu parar. Mas ele não conseguiu.

Num sábado, ele passou por um cartaz de rua que oferecia um curso de como deixar de fumar em cinco dias. O endereço era uma Igreja Adventista do Sétimo Dia. Marek nunca havia ouvido sobre a denominação antes, mesmo após ler *O Grande*

Conflito e visitar a livraria adventista onde havia comprado o livro.

Marek foi direto para a igreja. Ele viu um cartaz de *O Grande Conflito* no quadro informativo da igreja e soube que havia encontrado o lugar certo. Eram 2 horas da tarde de um sábado, e a igreja normalmente estaria vazia após o culto. Mas um grupo de colportores estava hospedado na igreja naquele fim de semana e convidou Marek para retornar no sábado seguinte de manhã para adorar.

Marek voltou no sábado seguinte e apreciou o sermão sobre Jesus. Ele ficou maravilhado com a bondade dos membros. Eles disseram que um grande grupo de jovens se encontraria em uma cidade próxima no sábado seguinte e o convidaram para ir com eles.

No sábado seguinte de manhã, Marek esperou em uma estrada para que os adventistas o pegassem. Era um dia quente, e ele estava vestindo um short e uma camiseta. Ele esperou e esperou. Os adventistas pareciam ter esquecido dele. Então, ele sentiu duas vozes falando com ele. Uma voz dizia: "Fique aqui fora, e aproveite o bom tempo". A outra voz dizia: "Espere aqui porque é importante que você vá a essa reunião".

Depois de um tempo, os adventistas apareceram e o levaram a um grande evento de mil pessoas. O culto surpreendeu Marek. Cada palavra era significativa para ele. O pregador, um pastor britânico de Londres, falou até meio-dia. Então ele disse: "Eu sei que deveria encerrar agora, mas sei que há alguém aqui que precisa de Jesus".

Marek pensou: "Quem disse a ele sobre mim?"

O pastor então compartilhou sua história pessoal. Ele nasceu em um lar religioso, mas havia deixado a igreja. Havia usado drogas e bebido. Sua igreja e até sua mãe pararam e oraram por ele.

"Então, eu encontrei Jesus", disse ele. "Ele me tirou do fundo onde eu estava, e agora estou aqui para contar a vocês sobre Seu poder. E que Ele pode mudar sua vida."

Então, o pastor fez seu apelo: "Se você quer que Jesus mude sua vida, apenas venha para a frente".

Marek viu mil pessoas na multidão e se encolheu só de pensar em ficar na frente delas.

Com a próxima frase, o pastor abordou suas dúvidas: "Não se importe com os outros olhando para você. Apenas venha aqui. Venha para a frente. Isso é entre você e Deus".

Marek se levantou. Ele não conseguia se sentar mais. Seu coração batia descontroladamente enquanto ele ia para a frente. Outras pessoas se uniram a ele. Enquanto o pastor orava, Marek entendeu o plano da salvação pela primeira vez. Ele havia vivido uma vida má, e Jesus havia tomado seu lugar. Jesus havia pegado o lugar de Marek na cruz e o libertado. Jesus estava dizendo: "Você está livre. Você está livre para ter um lugar no Meu reino".

Marek começou a chorar, e ninguém podia pará-lo. As lágrimas caíam livremente. Mas Marek também estava emocionado e feliz.

O pastor concluiu dizendo: "Ao você sair agora para almoçar, diga a todo mundo o que Jesus fez por você".

Marek levou a sério as palavras do pastor. Após o encontro, ele corria de banco em banco e de pessoa em pessoa na rua principal da cidade, dizendo: "Eu encontrei Jesus! Ele mudou minha vida, e eu estarei em Seu reino!"

A partir daquele dia, quando Jesus mudou sua vida, Marek quis se engajar em um trabalho que mudasse a vida de outras pessoas. Hoje, ele é o diretor de jovens da Igreja Adventista na Polônia.

"Com meu ministério jovem hoje, eu realmente sinto que Deus salvou minha vida, não apenas para Seu reino, mas também da morte física", disse Marek.

Enquanto ele estava estudando no seminário adventista, descobriu que seu amigo de infância Matthew foi encontrado morto com uma faca no coração. Ele estava usando muitas drogas, e ninguém sabe bem o que aconteceu. Ele tinha apenas 23 anos. Seu outro amigo, Martin, que o ensinou a vender drogas, acabou na prisão por sete anos.

Marek disse que Deus lhe deu uma nova vida e completou: "Eu realmente quero ajudar os jovens a encontrar seu propósito na vida mais cedo do que eu. Talvez eles tenham uma vida melhor após ouvir minha história. Eu sou muito grato a Deus. Ele me salvou de tudo e me deu tudo. Por isso, eu dei tudo a Ele".

Obrigado por suas ofertas em 2017, pois elas ajudaram a construir um estúdio de televisão para o *Hope Channel* Polônia. Marek Micyk é líder de jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Polônia e palestrante do *Hope Channel* Polônia, filial local do *Hope Channel* Internacional.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

-Como esta história missionária ilustra, *O Grande Conflito* transforma vidas. Junte-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia em nível mundial na promoção e distribuição em massa de *O Grande Conflito* em 2023 e 2024. Visite greatcontroversyproject.com para mais informações ou pergunte ao seu pastor.

-Visite o site do *Hope Channel* Polônia (em polonês) em: hopechannel.pl.

-Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

-Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.



Os esportes eram a paixão de Baiba. Ele dava tudo pelo esporte. Ela amava, em especial, jogar basquete e amava seus treinadores. Toda vez que participava de um jogo, ela dava tudo na esperança de ganhar.

Mas quando Baiba estava se preparando para o batismo, ela percebeu que precisaria parar de jogar basquete. Muitas partidas eram agendadas para o sábado, e ela queria honrar a Deus guardando o sábado.

A garota de 16 anos enfrentou uma tarefa difícil na Letônia.

O esporte era sua vida.

Agora ela precisava dar a notícia aos seus treinadores. Isso seria doloroso. Os treinadores haviam sido como pais para ela e haviam investido muita energia em treiná-la.

Ela também teria que contar para suas colegas de time. Ela não era apenas parte do time de basquete, mas era a capitã do time. Ela entendia que, sem sua participação, o time enfrentaria grandes desafios na quadra de basquete.

Baiba orou: “Deus, como eu vou contar a eles?”

Não parecia haver saída.

A adolescente decidiu jogar uma última partida no sábado. Na metade do jogo, Baiba se viu sozinha no vestiário. Sua consciência a incomodava, e ela caiu de joelhos no chão. “Deus, por favor, faça algo”, orou ela. “Não quero mais jogar basquete no sábado. Eu quero seguir-Lo. Mas eu não sei como contar aos meus treinadores. Será muito doloroso para eles. Mas eu Lhe prometo que este será meu último jogo no sábado.” Não parecia haver saída.

Após a oração, Baiba não se sentiu bem. Os treinadores a examinaram e descobriram que sua pressão arterial estava extremamente alta, em 20. Baiba foi hospitalizada.

Após realizar alguns exames, o médico veio até Baiba com surpreendentes notícias.

“Você nasceu com apenas um rim”, ele disse a ela. “Você não pode mais jogar basquete.”

Baiba não podia acreditar no que estava ouvindo. Deus havia providenciado uma saída. Ela não estava feliz por ter apenas um rim. Mas agora ela poderia facilmente explicar aos seus treinadores e às companheiras de time o por que ela teria que parar de jogar basquete. Ela deu a notícia, e eles foram compreensivos. Eles entenderam.

Baiba estava feliz por Deus ter providenciado uma saída, mas estava triste por ter que dizer adeus aos esportes. As atividades esportivas haviam sido sua vida.

Então, ela se lembrou de que tinha algo melhor que o esporte. Ela tinha Jesus. Ela orou: “Jesus, por favor, dê-me algo novo em minha vida porque eu não posso mais praticar esportes”.

Logo depois da oração, uma amiga lhe deu um violão. Baiba nunca havia tocado violão antes e tentou tocar alguns acordes. Não foi tão difícil. Após apenas um dia de aprendizado, ela conseguiu tocar músicas simples sozinha. Ela estava tão animada! Jesus a havia abençoado com o dom da música.

Hoje, Baiba tem 42 anos e ainda toca violão. Embora não jogue mais basquete, ela descobriu que ainda pode praticar outros esportes.

“Ter um rim não acabou com minha vida esportiva”, disse ela com um grande sorriso. “Eu ainda posso esquiar e fazer outras atividades.”

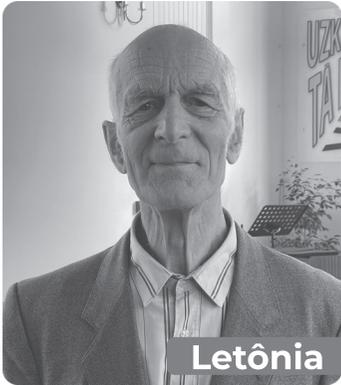
A oferta deste trimestre dará uma oportunidade às pessoas na Letônia de praticar esportes em um contexto centrado em Cristo. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir um prédio na capital da Letônia, Riga, que servirá como centro de influência onde famílias poderão praticar esportes de uma academia. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

-Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

-Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.



O anúncio da senhora de 95 anos surpreendeu o pastor letão, Armands.

A mulher, Pauline, disse a ele que gostaria de transformar uma casa de dois andares em uma Igreja Adventista na capital da Letônia, Riga. Então, ela lhe apresentou os documentos de propriedade do edifício anteriores à Segunda Guerra Mundial.

Era o ano 1991, e a recém independente Letônia estava se preparando para restaurar os direitos de

propriedade.

Pauline tinha exatamente esses papéis. Ela os guardava desde 1972, quando a proprietária original do edifício, Anna, fez o último desejo de que sua antiga casa fosse transformada em uma Igreja Adventista.

Armands nunca tinha tentado reivindicar uma propriedade antes, mas estava disposto a tentar. Ele pensou: "Por que não?"

A saga começou depois que uma mulher adventista chamada Anna perdeu sua propriedade quando a Letônia se tornou parte da União Soviética na década de 1940. Ela possuía um grande terreno com duas casas dentro. Uma casa tinha dois andares com dois apartamentos em cada andar. A outra casa térrea tinha três apartamentos.

Anna amava a Deus e à Igreja Adventista do Sétimo Dia de todo o coração. Ela acreditava que o regime soviético entraria em colapso um dia e que Deus restauraria sua propriedade. Ela pensava: "Como eu poderia reivindicar essa propriedade que uma vez me pertenceu e passá-la para a igreja?"

Ela discutiu seu desejo com um pastor adventista, mas ele não via uma saída para ela poder doar algo que não lhe pertencia.

"Irmã, nada pertence à senhora agora", disse ele. "Como a senhora pode doar?"

Mas Anna confiava que os tempos mudariam. Se ela não vivesse o suficiente para reivindicar a propriedade e entregá-la para a igreja, então, encontraria alguém que pudesse ajudar. Ela decidiu escrever um testamento no qual deixaria a propriedade para uma amiga mais jovem, Pauline.

Em 1963, Anna assinou um testamento deixando a propriedade para Pauline com a condição de que ela a transferisse para a Igreja Adventista. Ela também passou os documentos de propriedade para Pauline. O testamento foi assinado por um advogado e duas testemunhas que eram membros da igreja.

Na realidade, era um documento fantasioso porque não tinha nenhum poder legal. Sob a lei soviética, Anna não possuía nada. A propriedade, como todas as outras antigas

propriedades privadas, havia sido nacionalizada. Não havia sequer um indício de que algo mudaria. A Perestroika e a Glasnost estavam longe. Mas as duas testemunhas junto com Anna e o advogado assinaram o documento, confirmando que Anna já foi dona da propriedade.

Anna não viveu para ver seu sonho se tornar realidade. Ela morreu com 80 e poucos anos em 1972, quase 20 anos antes de a Letônia conquistar a independência.

Pouco depois de Letônia se tornar independente em 1991, Pauline resolveu cumprir sua promessa a Anna. Pauline já estava com 95 anos e apresentou o testamento e os documentos de propriedade ao pastor Armands. As duas testemunhas que haviam assinado o testamento ainda estavam vivas e orando para que o sonho de Anna se tornasse realidade. Armands concordou em ajudar, e Pauline assinou a procuração para ele. Ele precisava desenrolar a situação e explicar às autoridades que a propriedade pertencia a Pauline.

Foi um processo bem longo. Para complicar as coisas, os filhos e netos de Pauline, que não eram membros da igreja, exigiam que a propriedade fosse mantida na família.

Mas no fim, o sonho de Anna prevaleceu. Pauline recebeu a posse da propriedade e a entregou à Igreja Adventista. A igreja recebeu com gratidão o generoso presente e começou a realizar reuniões na propriedade. A construção de uma nova igreja na propriedade foi concluída em 2004, quatro anos após a morte de Pauline aos 104 anos.

Armands tem 76 anos e está jubilado. Ele vive em um apartamento na antiga propriedade de Anna. Ele ama contar a história de como Anna e Pauline olharam para a propriedade com olhos da fé. “A fé dessas duas irmãs é incrível”, diz ele.

Anna e Pauline tiveram fé em Deus, e a oferta deste trimestre proporcionará uma oportunidade de ensinar outras pessoas sobre fé. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir um edifício na capital da Letônia, Riga, que servirá como um centro de influência com aulas de idiomas e uma academia. Obrigado por planejar ofertas generosas.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

-Saiba que o nome completo das pessoas desta história são Armands Bērziņš, Pauline Auniņa e Anna Terauds.

-Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

-Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.

Uma Classe em Prantos

Vineta - 30 de setembro



Vineta ficou chocada quando entrou na sala de aula onde lecionava para alunos de 15 e 16 anos na Letônia.

Ela sentiu como se tivesse entrado em um funeral. Todo mundo começou a chorar. As meninas e os meninos estavam chorando histericamente. Eles estavam chorando tanto que ninguém conseguia dizer a ela o que havia acontecido.

Vineta implorou a uma das garotas que explicasse o que estava acontecendo.

A garota conseguiu soltar algumas frases.

Ela disse que um colega de classe chamado Andrei havia morrido durante o intervalo. Ele estava balançando na trave do gol quando o sinal tocou para voltar para a sala. Ele soltou a barra de metal e pulou. Mas as travessas não estavam cimentadas no chão, e a barra de metal caiu nele, atingindo-o na cabeça.

Agora Andrei estava morto.

Enquanto Vineta olhava para os adolescentes, ela percebeu que era a única adulta na sala. Ela precisava cuidar deles de alguma forma, mas não fazia ideia do que dizer.

Ela orou: "Deus, dê-me sabedoria quanto ao que fazer".

Ela abriu a boca sem saber o que dizer. Mas quando começou a falar, Deus deu a ela sabedoria e uma ideia.

"Olha," ela disse, "agora não é o momento para nós chorarmos, porque isso não é sobre nós. Agora é a hora de orar pela mãe do Andrei, que, como todo mundo sabe, tem câncer. Também precisamos orar por sua irmãzinha, que está no primeiro ano. Precisamos orar por seu pai, que é alcoólatra. Precisamos orar pelo resto da família. Não podemos desperdiçar nosso tempo chorando". Os adolescentes começaram a parar de chorar.

"Há outra coisa que eu preciso dizer para vocês", Vineta disse. "Ouçam cuidadosamente. Vocês sabem que vão se formar em breve. Todos vocês têm planos de continuar estudando, mas Andrei não tinha. Por causa de sua difícil situação familiar, ele planejou deixar a escola para apoiar sua mãe e irmã. Ele precisava conseguir dinheiro para ajudar sua mãe e irmã, porque o pai apenas bebia."

Vineta parou.

"Vocês sabem que todos os trabalhadores da serralheria bebem e fumam", disse ela.

Os alunos balançaram a cabeça. Eles sabiam.

"O que vocês acham que aconteceria com Andrei depois de dois meses no trabalho?", perguntou ela. "Ele começaria a beber? A fumar?"

Os alunos balançaram a cabeça novamente. “Sim, ele começaria a beber”, disse alguém.

“Sim, ele começaria a fumar”, disse outro.

“Andrei acreditava em Deus”, Vineta disse. “Ele amava sua mãe. Ele amava sua irmãzinha. Ele até trazia doces para ela na escola. Ele era um bom menino. Será que se ele tivesse vivido mais um pouco, ele não teria mudado e Deus não poderia levá-lo para o Céu? A Bíblia diz que os bêbados não estarão no Céu. Talvez Deus não tenha impedido esse terrível acidente de acontecer porque agora Andrei está salvo.”

Toda a sala ficou quieta. Eles estavam tristes, mas concordaram com a professora.

Vineta os convidou a se levantar. A professora e os adolescentes oraram pela família de Andrei.

A oferta do décimo terceiro sábado proporcionará uma oportunidade para os adolescentes letões conhecerem mais sobre o Deus que oferece vida eterna. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir um edifício na capital da Letônia, Riga, que servirá como um centro de influência onde os jovens poderão aprender um idioma, praticar esportes e participar de outras atividades centradas em Cristo. Obrigado por planejar ofertas generosas.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a Divisão Transeuropeia: bit.ly/TED-2023.